



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Mauriac (Sm): Complicação Rara Do Diabetes Mellitus Tipo I (Dmi)

Autores: MARCELLE BARÃO (FACULDADE SANTA MARCELINA- FASM), VALERIA CASELLA SPELTRI (FACULDADE SANTA MARCELINA- FASM), MARIA BEATRIZ SOUZA (FACULDADE SANTA MARCELINA- FASM)

Resumo: INTRODUÇÃO: A SM é uma complicação rara do DMI relacionada ao mau controle glicêmico, caracterizada pelo diabetes descompensado, crescimento e puberdade atrasados, hepatomegalia, dislipidemia, fácies Cushingóide e redução de IGF-1. DESCRIÇÃO DO CASO: Y.A.M.S, 11 anos , diagnosticada com DMI aos 7 anos de idade, recebendo tratamento com insulinoterapia convencional, evoluiu com quadro de crises de hiperglicemia e hipoglicemia sintomáticas. Ao exame clínico apresentava atraso no desenvolvimento pômbero-estatural e fígado palpável a 5 cm do rebordo costal. O exame laboratorial demonstrava glicemia de jejum de 596mg/dl, hemoglobina glicada 13,3, TGO 172mg/dL, TGP 316 mg/dL e IGF-1 153nf/dL. O ultrassom de abdome total evidenciou uma hepatomegalia inespecífica. Descartadas hepatites , doenças autoimunes e oncológicas, o quadro clínico elucidou o diagnóstico da SM. A terapia insulínica intensiva e regular, atividade física e dieta controladas, resultou em melhora das crises de hiperglicemia e hipoglicemia, redução da hepatomegalia e diminuição dos valores das enzimas hepáticas. DISCUSSÃO: O caso referido preenche os critérios necessários para o diagnóstico da SM. Por tratar-se de um quadro de DMI descompensado as crianças portadoras desta síndrome também podem apresentar nefropatia e retinopatia. O atraso puberal está relacionado a falta de insulina pela ruptura da função neuronal normal do Hormônio Liberador de Gonadotrofina. A hepatomegalia resulta da hiperglicemia, o que impede a gliconeogênese hepática. A biópsia hepática é utilizada quando não é possível realizar o diagnóstico clinicamente, pois a glicogênese pode estar presente. Indivíduos na puberdade têm diminuição de 30 da sensibilidade à insulina quando comparados as idades pré-puberal e adulta. O tratamento insulínico, dieta e atividade física adequados, reduzem os riscos de complicações crônicas do DMI. CONCLUSÃO: Apesar de ser uma doença rara, a equipe de saúde deve conhecê-la, para realizar diagnóstico e tratamento precoces, obtendo a redução das complicações e melhora da qualidade de vida do paciente.